



FACULDADE DIOCESANA SÃO JOSÉ

CURSO DE TEOLOGIA

PROJETO PEDAGÓGICO

“A universidade se encontra na encruzilhada entre a vida e a reflexão, ponto de encontro, fórum de debates entre a procura do conhecimento e a sua aplicação para a vida”.

João Paulo II

FACULDADE DIOCESANA SÃO JOSÉ – FADISI

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO

CURSO DE TEOLOGIA

I - APRESENTAÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade Diocesana São José (FADISI), aprovado pelo MEC em 2004, para fins de credenciamento da Instituição, propõe em suas metas a formação de religiosos e religiosas em 7 (sete) anos, sendo 3 (três) anos (2.400 h) destinados ao curso de Filosofia, já autorizado pela Portaria No. 1.346 (20 de Abril de 2005) e 4 (quatro) anos (3.420h) destinados ao bacharelado em Teologia, objeto deste Projeto Político Pedagógico. Conta ainda com a oferta de especialização em áreas de Teologia.

O Projeto Político Pedagógico que a Faculdade Diocesana São José ora encaminha ao Ministério de Educação para apreciação e aprovação propõe a implantação do Curso de Bacharelado em Teologia, a partir de 2005, em seqüência ao Curso de Filosofia, cujos estudos são básicos, para que a formação dos religiosos e religiosas alcance o mesmo padrão dos Seminários dos modelos romanos sem a rigidez de um único currículo, mas flexibilizando-o em dois itinerários que podem acontecer, também, concomitantemente, utilizando-se dos recursos do tempo integral e facultando-o para a clientela da comunidade

O Plano de Desenvolvimento Institucional da FADISI está norteando todas as ações e tomada de decisões da mantenedora de forma a assegurar que os objetivos traçados, sejam satisfatoriamente, atingidos e até superados em qualquer circunstâncias de alargamento de suas fronteiras. Constitui-se, pois, no lócus propício para repensar, atualizar e complementar as propostas, metas e objetivos que ela deseja alcançar. É por isso um instrumento dinâmico, democrático e facilitador da ampliação das oportunidades e da qualidade do ensino.

Neste sentido, o Projeto Político Pedagógico do curso de Teologia é a expressão do compromisso frente ao órgão superior de educação do MEC e um dos principais instrumentos de

sobrevivência institucional, na implantação e efetivação dos cursos, crucial no direcionamento das políticas institucionais e nas estratégias administrativas.

Na sua elaboração, seguiu-se as orientações do Ministério da Educação através da portaria nº 07, de 19 de março de 2004, para, no presente caso, inclusão de Cursos. Construiu-se um currículo que, apesar de livre, face às prerrogativas legais, será desenvolvido segundo as orientações curriculares emanadas do Conselho Nacional de Educação e do Ministério de Educação para área de Teologia, portanto, marcado pelas seguintes características:

- O processo de construção do conhecimento pauta-se pelo desenvolvimento das competências inerentes ao curso, com espaço para vivenciar novas tecnologias e atualizar os métodos de comunicação e pesquisa;
- A metodologia utilizada será coerente com a aquisição de uma cultura geral mediante um diálogo contínuo com a realidade contextual;
- As atividades de Pesquisa e Extensão terão a compreensão da construção e socialização do conhecimento voltando-se, especialmente, para a melhoria de vida da comunidade.

A Faculdade Diocesana São José e sua Mantenedora, Obras Sociais da Diocese de Rio Branco, comprometem-se, pois, perante o Ministério da Educação e a Sociedade Acreana, com a implantação qualitativa desse curso na estrutura aqui apresentada.

II - MISSÃO

A FADISI assumiu o compromisso institucional de promover a formação dos religiosos e religiosas qualificando-os, inclusive, para o trabalho social das pastorais e para contribuir com o desenvolvimento educacional da região, na medida em que através da oferta do Ensino Superior, proporciona aos seus agentes condições teóricas e experienciais para contribuir com as mudanças que se vão de operar na sociedade.

A partir desse compromisso, amplia sua política de trabalho voltando-se, também, para a área da Teologia por estar em concordância com as necessidades e expectativas gerais de sua clientela e da sociedade local e em permanente interface com o trabalho pastoral e social que a Igreja vem desenvolvendo na dimensão comunitária e participativa, na dimensão Missionária, na

dimensão Bíblica Catequética e Litúrgica, na dimensão do dialogo ecumênico e inter-religioso e na dimensão sócio-transformadora.

A FADISI entende que à educação cabe preparar os indivíduos para compreender as transformações da sociedade como um processo inacabado, onde valores e paradigmas estão sendo permanentemente questionados: “globalização da economia, exclusão social, desigualdades, degradação da natureza”, atribui a maior importância à superação das “carências de conhecimentos” e ao enriquecimento do diálogo entre os povos e culturas.

É por isso que, no seu compromisso social e junto às pastorais, inclui também, como finalidade voltar-se para um conjunto de iniciativas e programas que permitam a formulação de projetos específicos, envolvendo tanto a pesquisa técnico-científica quanto ações efetivas que possibilitem:

- O conhecimento da produção técnico-científica existente sobre a região amazônica, em especial o espaço acreano, enfocando principalmente, o aspecto sócio-ambiental acumulado;
- O registro e estudo das alternativas sócio-econômicas e ecológicas existentes na Amazônia e, em especial no Estado do Acre, para conhecimento de programas destinados à melhoria de vida das populações locais;
- O conhecimento das necessidades básicas das populações como: saúde, educação, moradia, trabalho, lazer, cultura e apoio nas ações de desenvolvimento de comunidade no tocante a organização da sociedade, estudos de viabilidades, orientação de procedimentos reivindicatórios, ação participativa etc.
- O registro da memória popular do espaço acreano, procurando resgatar os saberes simbólicos do seringueiro, do índio, do colono e do ribeirinho para melhor compreensão e convivência na pluralidade religiosa, bem como para valorização do patrimônio artístico-cultural e econômico dessas populações no sentido de preservação e troca de experiências.
- O trabalho nas escolas e nas comunidades sobre a importância da vida, o significado do viver com simplicidade e a combinação desses fatores sob a providência da floresta, procurando, também, imprimir aspectos da educação ambiental, como idéia de sustentabilidade.

A FADISI está comprometida com uma política de graduação rigorosa e sólida onde se evidencie o Ensino de qualidade, a Pesquisa, a Extensão, a busca de inovações e a produção científica.

Para garantir sua missão, a FADISI estrutura os cursos em torno dos quatro pilares básicos da aprendizagem veiculadas pelo “Relatório da Comissão internacional sobre educação para o século XXI divulgado pela UNESCO”, que são:

1. “Aprender a conhecer” – ação que se caracteriza pela “busca do domínio dos instrumentos do conhecimento com a finalidade precípua de descobrir, compreender, fazer ciência”.
2. “Aprender a fazer” – indissociável do aprender a conhecer, o aprender a fazer será a aprendizagem da própria aplicabilidade do conhecimento adquirido, adaptando-o à configuração do trabalho na sociedade atual.
3. “Aprender a conviver” – será a prontidão para a participação, para a cooperação e, sobretudo, para a busca coletiva de soluções dos problemas da sociedade e do mundo contemporâneo;
4. “Aprender a ser” – Caracterizando-se pela integração das demais aprendizagens e dos valores circundantes sobrelevando os espirituais na elaboração do pensamento e na formulação do juízo de valor no exercício profissional e da cidadania.

Esses pilares norteadores da aprendizagem requerem as seguintes estratégias educativas:

- Integração entre ensino, pesquisa e extensão buscando a construção de um processo educacional, fundado na elaboração/reelaboração do conhecimento, objetivando a apreensão e intervenção na realidade, no sentido de mudança.
- Desenvolvimento Curricular – fundado numa concepção epistemológica do conhecimento entendido como legado da humanidade, buscando reconstruí-lo à luz das relações que se travam dentro da sociedade.
- Construção permanente da qualidade do ensino – entendida e incorporada como processo do cotidiano da graduação e da pós-graduação, a partir:
 - Da avaliação contínua e formativa e da sua integração ao ENADE;

- Das indagações sobre o ensino que queremos;
- Da análise das problemáticas sociais e das soluções encontradas;
- Do propósito de planejar, desenvolver e executar programas de educação continuada e pesquisa aplicada apoio à comunidade na área cultural e o próprio atendimento pessoal aos acadêmicos, e às pastorais: da terra, da família, da educação etc.
- Da adoção de aspectos metodológicos – fundados nos pressupostos da metodologia científica, na utilização dos métodos de projetos para que cada estudo possa alcançar os possíveis limites da interdisciplinaridade e da contextualização.
- Do estudo e pesquisa do seu universo humano com a finalidade de evidenciar valores da humildade da solidariedade, da espiritualidade, da cultura, da arte, da estética, do meio ambiente e da cidadania.

III – GESTÃO

3.1 Da Faculdade

Dom Joaquin Pertíñez Fernández

Cargo: Diretor Geral da FADISI

Bacharel em Teologia. Pós-graduação *lato sensu*: Psicopedagogia. Professor do Seminário São José – Espanha. Professor do Seminário São Ezequiel – Costa Rica. Bispo da Diocese de Rio Branco-Acre.

Pe. José Domingos Silva Ferreira

Cargo: Vice-Diretor

Bacharel em Filosofia e Teologia. Mestrado e Doutorado em Teologia Moral. Professor dos Cursos de Teologia e Filosofia, na FADISI, e dos Cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito e Psicologia, na FAAO.

Iris Célia Cabanellas Zannini

Cargo: Diretora Acadêmica

Bacharel em Letras. Pós-graduação *latu sensu*: supervisão escolar. Professora da Faculdade Federal do Acre. Presidente do Conselho Regional de Educação do Estado do Acre.

Pe. José Domingos Silva Ferreira

Cargo: Vice-Diretor

Bacharel em Filosofia e Teologia. Mestrado e Doutorado em Teologia Moral. Professor dos Cursos de Teologia e Filosofia, na FADISI, e dos Cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito e Psicologia, na FAAO.

CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

- a) Denominação: Curso de Teologia
- b) Vagas anuais: 30 vagas
- c) Turnos: Noturno integral
- d) Turma: 30 alunos por turma
- e) Forma de ingresso: Vestibular
- f) Regime de Matrícula: Seriado/Semestral
- g) Carga horária de Duração: 3.200 horas divididas em 08 semestres

FINALIDADES E OBJETIVOS DO CURSO

- Propiciar aos graduados sólida formação, assegurando, concomitantemente, o acesso ao conhecimento nas diversas áreas de aprofundamento da base teológica e de suas tecnologias para:

- Intervir com intencionalidade e com eficiência, refletindo a realidade na sua diversidade cultural, social e antropológica, saindo do senso comum para as verdades.
- Mobilizar conhecimentos sobre a realidade social, política e cultural do contexto brasileiro para melhor compreensão da problemática do contexto local.
- Utilizar os conteúdos relativos às disciplinas do currículo como base para a reflexão, a crítica e a intervenção.
- Valorizar a comunicação como elemento básico para constituir os significados, os conceitos, as relações, as condutas e os valores que se deseja imprimir.
- Desenvolver atividades que exercitem a capacidade investigativa sobre os diferentes aspectos da realidade colocando a ciência e a tecnologia a serviço do homem e do meio ambiente.
- Participar coletiva e colaborativamente das mudanças que se operam na sociedade.
- Favorecer o conhecimento e o domínio dos diferentes pressupostos teórico – metodológicos, abordagem e processo histórico social da construção da realidade religiosa, de modo a estabelecer uma relação reflexiva sobre as diferentes correntes teológicas e os núcleos centrais da Teologia e da Antropologia teológica, nas atividades de Pesquisa, Ensino e Extensão.
- Propiciar a autonomia intelectual dos graduados para aprofundar seus conhecimentos, promover mudanças e incentivar ações criativas e refletir na convivência com os demais agentes sociais.
- Articular a produção dos conhecimentos adquiridos na atividade acadêmica e as necessidades e potencialidades da comunicação local e regional, prestando serviços e socializando experiências e saberes.

METAS

- Realizar o curso de Bacharelado em Teologia com 8 semestres, perfazendo um total de 3.200 h/a.

- Implementar o curso de Teologia em 2013, com previsão de conclusão da 1ª turma para 2016.
- Oferecer um curso de pós-graduação *lato sensu*, na área da Diversidade Cultural Religiosa, em 2014, para 01 (uma) turma de no máximo 40 (quarenta) alunos.
- Realizar um curso de extensão, em 2013, para apoiar, na elucidação dos fundamentos das ciências da religião, 30 jovens das pastorais.
- Realizar em 2012 a investigação sócio-antropológica pelos alunos para identificação, do perfil de ingresso e a relação de identidade com o curso a ser oferecido.
- Viabilizar a realização de um projeto de pesquisa sócio-antropológica que reflita um olhar histórico sobre o papel da igreja na sociedade acreana, envolvendo 04 (quatro) alunos do curso de Teologia.

PERFIL DO CURSO

Formação de Teólogos.

O curso de Teologia integra:

- Campo teórico investigativo na área do trabalho teológico que se realiza na práxis social;
- Produção do conhecimento científico e tecnológico no campo da Teologia envolvendo:
 - Questões gerais de Teologia;
 - Questões específicas relacionadas a:
 - ✓ Espiritualidade;
 - ✓ Teologia Pastoral;
 - ✓ Antropologia;
 - ✓ Bioética;
 - ✓ Cristologia;
 - ✓ Mariologia;

- ✓ Eclesiologia;
 - ✓ Fé e Sociedade;
 - ✓ Teologia e Educação;
 - ✓ Teologia e Fenomenologia;
 - ✓ Teologia e Gênero;
 - ✓ Teologia e Psicologia e
 - ✓ Aconselhamento Pastoral.
- As competências referentes ao comprometimento com os valores espirituais e naturais;
 - As competências referentes à compreensão do papel do teólogo na sociedade;
 - As competências referentes ao gerenciamento paroquial.

PERFIL DO EGRESSO

O bacharel em Teologia da FADISI deve apresentar o seguinte perfil, na conclusão do curso:

- Sólida formação geral pautada por princípios éticos, políticos, estéticos e religiosos voltados para a complexidade das mudanças da modernidade e da evolução da sociedade;
- Conhecimento e capacidade de articulação dos diferentes pressupostos teórico, metodológicos, abordagens e processo histórico social da construção da realidade social, de forma a estabelecer uma relação reflexiva sobre os núcleos centrais da Teologia.
- Autonomia intelectual para aprofundar seus conhecimentos, promover mudanças e incentivar ações criativas e reflexivas na convivência com os demais agentes sociais;
- Compromisso e consciência de sua responsabilidade social, particularmente no que se refere à consolidação da cidadania, com respeito mútuo, solidariedade e comportamento ético no exercício do seu mister como ponto de partida e de chegada;
- Condições para refletir de modo integrado os problemas da comunidade e assumir posições éticas em defesa da vida e da paz, da liberdade de religião do respeito à liberdade alheia

como experiência fundamental da existência humana, no combate à prática da injustiça, à degradação do ambiente, às múltiplas formas de minimizar o ser humano, às desigualdades sociais e aos vários aspectos de dependência;

- Capacidade de decidir-se livremente por um determinado bem;
- Consciência do valor do respeito mútuo na convivência, da amizade e da participação colaborativa;
- Sólida formação da Teologia.
- Credenciamento para pesquisa acadêmica e, eventualmente, para a reflexão transdisciplinar.

CORPO DISCENTE

Constitui o corpo discente do curso de Teologia os alunos matriculados no curso de graduação e os matriculados nos cursos de pós-graduação e nos cursos de extensão.

INGRESSO

Ao deliberar sobre critérios e normas de seleção e admissão de estudantes, o Conselho Diretor da FADISI levará em conta:

- As normas vigentes sobre o processo seletivo;
- As normas do Conselho Diretor sobre Aproveitamento de Estudos;
- Conclusão do ensino médio e aprovação no vestibular;
- A especificidade dos objetivos da Faculdade.

A forma de ingresso, os critérios adotados e demais instruções sobre o processo seletivo constarão no Edital a ser publicado.

CORPO DOCENTE

RELAÇÃO NOMINAL E TITULAÇÃO DOS PROFESSORES

PROFESSOR	TITULAÇÃO	INSTITUIÇÃO
Aldecino José Ferreira Oliveira	Mestre	Universidade Católica - MS
Anderson Marçal Pires	Licenciado	UFJF
Aneide Resmini	Especialista	PUC - SP
Antônio Ângelo Carneiro	Graduado	UNIANDRADE
Antônio José de Oliveira	Mestre	URBANIANA - ROMA
Bruno Bach	Graduado	UNISINOS
Carlos Paula de Moraes	Doutor	Alfonsiana ROMA / PUC - RJ
Estanislau Paulo Klein	Doutor	PUC - SP
Íris Célia C. Zannini	Especialista	UFAC
Jairo de Sousa Coelho	Graduado	UNINORTE - AC
Joaquín Pertíñez Fernández	Graduado	
José Domingos Silva Ferreira	Doutor	Alfonsiana ROMA / PUC - RJ
Kelly Cristina Costa Albuquerque	Especialista	IDAAM – AC
Márcio Damião de Almeida	Especialista	Universidade S. Francisco - MG
Maria de Fátima Gonçalves	Mestre	ASSUNÇÃO - SP
Nair Angelina Mucelini	Especialista	
Renato Camagni	Especialista	GREGORIANA - ROMA
Sebastião Antônio Ferrarini	Mestre	PUC - SP

ORGANIZAÇÕES REPRESENTATIVAS (COLEGIADO DO CURSO e NDE)

As organizações representativas como Colegiado do Curso e Núcleo Docente Estruturante são assim constituídas:

O Colegiado tem como objetivo assessorar o coordenador do curso didático-pedagogicamente. É constituído por 03 (três) professores e suplentes indicados por seus pares, 01 (um) aluno e suplente indicado por seus pares, o coordenador do curso e seu suplente, de acordo com as atribuições que lhe são conferidas no Regimento Geral.

O Núcleo Docente Estruturante constitui-se de um grupo de docentes do curso, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso.

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante, entre outras:

- Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação.

AVALIAÇÃO

A avaliação neste projeto é vista como condição necessária para definir decisões tomadas em relação ao processo ensino e aprendizagem, a dinâmica curricular e ao projeto do curso no contexto do programa de qualificação profissional.

Assim, ancorada no princípio da qualidade (da formação) e no processo de acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos alunos, a avaliação do ensino-aprendizagem deve valorizar os itinerários individuais e profissionais e o nível das experiências científicas que possam alcançar objetivos de qualificação propostos pelo curso.

A avaliação da dinâmica curricular será realizada através de: reuniões pedagógicas que acontecerão periodicamente, viabilizando a participação dos professores e alunos na dinâmica do processo de avaliação em todos os momentos acadêmicos, tendo como referências os princípios do

currículo, do desenvolvimento das disciplinas face aos objetivos básicos do ensino e da aprendizagem.

A avaliação como parte integrante do processo de formação, que possibilitará o diagnóstico de lacunas e os resultados alcançados, face às competências a serem constituídas e as modificações das mudanças de percurso eventualmente que se fizerem necessárias.

A avaliação do projeto do curso se caracterizará pelo acompanhamento institucional através de Pesquisa/Ações devendo identificar a influência do curso no comportamento do professor-aluno e no desenvolvimento da escola-campo, pela análise do desempenho individual.

A avaliação do curso será de competência do Núcleo de Desenvolvimento do Ensino (NDE) e da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Convém ressaltar nesse aspecto a necessidade de especializar as equipes técnicas, oferecer condições de estudo e atualização dos docentes, especialistas, administradores e outros agentes escolares tanto para a prática da avaliação quanto para a socialização dos resultados.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO DE TEOLOGIA

A prática pedagógica deste curso de Teologia, como as formas de convivência no ambiente escolar, a organização do currículo e das situações de aprendizagem, os critérios de avaliação, no contexto do seu Projeto Pedagógico estão coerentes com os valores estéticos, políticos e éticos que inspiram a Constituição Federal a LDB e refletidos nos seguintes aspectos:

1 - FUNDAMENTOS BÁSICOS:

Legais

A Constituição Brasileira de 1988 trata a questão geral da separação Igreja e Estado no artigo 19: “É vedada a União, aos Estados e aos Municípios:

- Estabelecer cultos religiosos ou igrejas, subvencioná-los, embaraçar-lhes o funcionamento ou manter com eles ou seus representantes relações de dependência ou aliança ressalvadas na forma da lei, a colaboração de interesse público.”

Em termo de organização acadêmica, face o que assegura a Constituição, entende-se que há, também, autonomia e está consignada pela liberdade de elaboração do currículo dos cursos de Teologia e do Ensino Religioso.

A Lei de Diretrizes e Bases de Educação Nacional nº. 9.394/96 consagrou esse princípio de liberdade emanado da Constituição Federal e que trata da separação Estado/Igreja, estabelecendo as devidas competências institucionais.

O Conselho Nacional de Educação através do parecer CES 241/99 dispendo sobre o ensino de Teologia delibera que:

a) Os cursos de bacharelado em Teologia sejam de composição curricular livre, a critério de cada instituição, podendo obedecer a diferentes tradições religiosas.

b) Ressalvada a autonomia das universidades e Centro Universitários para a criação de cursos, os processos de autorização e reconhecimento obedçam a critérios que considerem exclusivamente os requisitos formais relativos ao número de horas-aula ministradas, à qualificação do corpo docente e às condições de infra-estrutura oferecidas.

c) O ingresso seja feito através de processo seletivo próprio da instituição, sendo pré-condição necessária para admissão a conclusão do ensino médio ou equivalente.

d) Os cursos de pós-graduação stricte ou lato sensu obedçam às normas gerais para este nível de ensino, respeitada a liberdade curricular.

O Projeto Político Pedagógico da Faculdade Diocesana São José – FADISI - e seu curso de Teologia, fundamentam-se, pois, na Constituição Federal de 1988, na Constituição Estadual de 1989, na L.D.B. 9.394/96, no parecer CES 241/99 e nas orientações de Roma

Filosóficos

O Curso de Teologia tem como fundamentos principais o cultivo da ciência da religião cristã e dos valores éticos, espirituais para que se possa desvendar para o ser humano o verdadeiro sentido da vida dentro de uma filosofia de humanismo transcendente.

Na vertente do conhecimento importa estudar as raízes cristãs da cultura humana; e na vertente da ética considerar na construção da identidade institucional o enfoque transcendental na dinâmica das relações sociais e humanas.

Nesse sentido o curso de Teologia da Faculdade Diocesana São José traçou sua política de graduação fundada no rigor, solidez e integração dos conhecimentos teóricos e práticos, cuja dimensão político-social deve subsidiar o alunado na inserção da realidade, enquanto sujeito participe de sua construção qualitativa e no exercício da cidadania participando da melhoria de vida da sociedade acreana, tomando como parâmetro o papel das pastorais e das comunidades de base.

Nos produtos das atividades humanas o curso de Teologia se pautará pelo princípio da estética, da sensibilidade para busca da contemplação que valorize a sensibilidade no aprimoramento das ações, além da formação de atitudes diante de todas as formas de expressão no âmbito escolar, da criatividade do espírito inventivo, da efetividade e da valorização da natureza, das etnias, dos gêneros, das realidades dos diversos grupos sociais.

Para concretizar sua filosofia deve unir ensino, pesquisa e extensão buscando vincular suas ações às necessidades da comunidade e, principalmente promovendo o fortalecimento institucional pondo em relevo a força integradora e transformadora da fé cristã, como fundamento de novas formas de integração entre pensamento e ação e entre fé e vida.

Nesse pressuposto considera fundamental a valorização dos alunos e dos professores, seja na promoção do ensino da pesquisa e da extensão seja no reconhecimento de suas capacidades e de seu valor humano.

Existem, pois, motivos para o estudo e o fazer teológico no mundo de hoje, caracterizado por uma cultura antropocêntrica que busca a verdade do homem, a sua história, seu destino a partir do próprio homem. Contudo, tratar do homem requer, evidentemente, o conhecimento de Deus enquanto sujeito que se revela ao homem.

Epistemológicos

O conhecimento de Deus é o objeto da Teologia e como ciência da fé, a Teologia é um modo qualificado de compreender a vida buscando indagar os nexos e as causas dos acontecimentos e iluminando, dessa forma o seu significado.

Nesse sentido a Teologia deve estar em contínua busca sempre articulada com os diferentes contextos sociais como tentativa de dar respostas aos questionamentos da realidade sócio-histórica.

Com efeito, três grandes papéis estão postos para a Teologia:

- O primeiro desses papéis será traduzir a revelação para que seja compreendida e posta a serviço da resolução dos problemas identificados na história humana. É este o sentido expresso pelo Vaticano II: “A fé, com efeito, esclarece todas as coisas com luz nova. Manifesta o plano divino sobre a vocação integral do homem. E por isso orienta a mente para soluções plenamente humanas.”;
- O segundo para que a tradução desta revelação se torne compreensível deve a Teologia utilizar-se de todos os meios e possibilidades humanas que estejam ao seu alcance, daí a importância do seu estudo e da valorização das diferentes mediações empregadas pela reflexão teológica;
- O terceiro para responder as questões do contexto sócio-histórico a Teologia deve compreender o percurso histórico e trabalhar no sentido de conscientizar as pessoas do momento histórico, bem como, buscar novos desafios da ciência para as novas indagações do ser humano. Sempre retornando ao cerne da proposta do cristianismo.

Desta forma o estudo sistematizado da Teologia ganha relevância no contexto acadêmico, pelo cunho científico do conhecimento e outros instrumentos que as ciências humanas e sociais desenvolveram e desenvolvem como frutos da inteligência humana criada por Deus.

Metodológicos

A aprendizagem com a finalidade de conhecer, compreender e transformar o mundo em que vivemos pode ser buscado na possibilidade dialética entre as ciências humanas que derivam da Filosofia e a Teologia.

Ciência argumentação reflexão focalizada na substância divina será a base da reflexão teológica será a reflexão ideológica sobre a vivência da fé. E a “Teologia brota em virtude da junção “ratio probans”, e esta varia conforme as épocas históricas e conforme o seu desenvolvimento”.

Considere-se, pois, que o encontro da reflexão teológica entre o “*ratio científica*” pode ser estabelecido numa perspectiva de abertura para as ciências humanas: a antropologia cultural, a história das religiões, etc. Estas ciências possuem em comum com as ciências teológicas o interesse pelo “*humanum concretum*”.

Com efeito, grandes eixos norteiam as direções metodológicas: a interdisciplinaridade a contextualização: e a investigação emanadas do currículo para a formação de um *ethos* intelectual aberto e criativo e veiculados pela pedagogia de projeto com a finalidade de proporcionar aos alunos a vivência desse princípio em situações concretas do aprendizado, prevendo diferentes modalidades de atividades como: seminários integradores, oficinas pedagógicas, estágios, tematização e análise da prática, projetos de investigação, resolução de problemas contextualizados em situações sociais, pesquisa de campo, entre outros.

2 - COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

As competências que os alunos devem desenvolver no decorrer do Curso de Teologia serão asseguradas pelo currículo que ensejará um compromisso com a prática social, dentro de uma dimensão de aprimoramento do educando, incluindo a formação ética e o desenvolvimento de autonomia intelectual e do pensamento crítico e reflexivo.

O conhecimento é fator principal de produção de necessidades básicas para a vida ativa na sociedade.

Nesse sentido, espera-se que o aluno:

- Adquirir competência para buscar os conhecimentos que ensejem a inserção numa dinâmica social que se estrutura continuamente, tendo em vista a construção e o exercício da cidadania;
- Desenvolva habilidades que possibilitem enfrentar novas situações, privilegiando a aplicação da teoria na prática e enriquecendo a vivência da ciência na tecnologia, e destes no social;
- Seja capaz de formular e propor soluções e propor problemas nos diversos campos do conhecimento;

- Desenvolva uma consciência crítica sobre conhecimento, razão, realidade sócio-histórica e política para melhor atuar na sociedade;
- Adquirir o domínio dos conteúdos relativos às disciplinas do currículo como base para reflexão, a crítica e a intervenção;
- Domine aspectos conceituais e teóricos das diferentes estratégias para o exercício da comunicação, competência cognitiva e ética e espírito democrático;
- Entenda a comunicação como elemento básico para construir os significados, os conceitos, as relações, as condutas e os valores que se deseja imprimir;
- Seja capaz de compreender o ambiente natural e social, da política, das artes e dos valores que fundamentam a sociedade;
- Desenvolva atividades que exercitem a capacidade investigativa sobre os diferentes aspectos da realidade colocando a ciência e a tecnologia a serviço do homem e do meio ambiente;
- Participe coletiva e colaborativamente das mudanças que se operam na sociedade;
- Mobilize potencialidades humanas, culturais, intelectuais e espirituais para dar maior significado à vida.

3 - COMPONENTES CURRICULARES DO CURSO DE TEOLOGIA

DISCIPLINAS

1º Período	C/H
Teologia Fundamental	45
Introdução à Sagrada Escritura	60
Liturgia I	45
Latim I	30
Teologia dos Sacramentos	60

Teologia Moral Fundamental	60
História do AT e NT	30
Exegese Bíblica	30
Redação	60
TOTAL	420
2º Período	
Pentatêuco e Históricos	60
Antropologia Teológica	45
História da Igreja Antiga	30
Epistemologia Teológica	45
História da Teologia	30
Cristologia	60
Liturgia II	45
Libras	30
Doutrina social da Igreja	30
Latim II	30
TOTAL	405
3º. Período	
Revelação	60
Espiritualidade	45
Sapienciais e Salmos	60
Direito Canônico I (Povo de Deus)	60
Sacramentos (Batismo e Confirmação)	30

Soc. da Religião e Análise Fenômeno Religioso	30
Grego I	45
Sinóticos	30
Concílio Vaticano II	30
TOTAL	390
4º. Período	
Teologia da Vocação e Sacerdócio	60
Moral do Amor e da Sexualidade	45
Pneumatologia	60
História da Espiritualidade	30
História da Igreja Medieval	30
Ética e Responsabilidade Social	60
Pastoral Familiar – Opcional	30
Grego II	45
Proféticos	60
Teologia da Missão	30
TOTAL	450
5º Período	
Sacramentos (Eucaristia)	30
Ecumenismo e Diálogo inter-religioso	60
Literatura Paulina	60
H. da Igreja L. A. e do Brasil	30
Hebraico I	45

Direito Canônico (Sacramentos)	60
Eclesiologia	45
Arte e Música Sacra	30
Teologia Pastoral: Introdução	30
TOTAL	390
6º Período	
Atos dos Apóstolos	60
H. da Igreja Moderna	30
Trindade	60
Soteriologia	30
Moral social	60
Sacramentos (Matrimônio)	30
Mariologia	60
Catequética	30
Hebraico II	45
Teologia do Laicato - Opcional	30
Teologia Pastoral: Conjuntura Eclesial	30
TOTAL	465
7º Período	
Direito Canônico II (Bens eclesiais)	60
Metodologia da Pesquisa Teológica	60
Hebreus e Cartas Pastorais	60
Sacramentos (Ordem e Ministérios)	30

Patrologia I	60
Graça	60
H. da Igreja da Amazônia e do Acre	30
Pastoral da Comunicação	30
Teologia Pastoral: Administração Paroquial I	30
TOTAL	420
8º Período	
Bioética	60
Sacramentos (Penitência e Unção)	30
Patrologia II	60
Literatura Joanina e Apocalipse	60
Teologia da Vida Religiosa	30
Homilética	60
Escatologia	60
História da Igreja Contemporânea	30
Teologia e Estágio Pastoral	30
TOTAL	420
TOTAL GERAL	3.360

CRÉDITOS

- Para as disciplinas de 60 horas, quatro (04) créditos;
- Para as disciplinas de 45 horas, três (03) créditos;
- Para as disciplinas de 30 horas, dois (02) créditos).

SÚMULA DOS CONTEÚDOS

A súmula dos conteúdos apresenta síntese dos conteúdos constitutivos das ementas e a correspondente carga horária.

1º PERÍODO

Teologia Fundamental

Ch 45

Introduzir o aluno na área da teologia sistemática, refletindo e aprofundando seus fundamentos: a revelação e a fé. O ponto de partida antropocêntrico da teologia fundamental; a Sagrada Escritura como fonte da revelação; a Tradição e o Magistério da Igreja campo fonte da revelação: a fé, o ato de fé, seus condicionamentos, seus elementos, suas implicações.

Introdução à Sagrada Escritura

Ch 60

Visão geral da história do povo bíblico e dos seus escritos. A Bíblia como livro: línguas, transmissão escrita e oral, traduções, conservação material dos textos. Formação do primeiro e segundo Testamentos. Coleções dos livros bíblicos, o cânon judaico, o cânon católico e o protestante. A Bíblia como livro sagrado: a questão da revelação, inspiração e inerrância. Métodos de leituras críticas do AT e NT: O método histórico crítico e outras abordagens dos textos bíblicos. Questões de hermenêutica.

Liturgia I

CH 45

A formação litúrgica que acompanha o futuro liturgista a ser fundamentalmente um mistagogo, aquele que explica e faz contemplar o sentido dos mistérios que ele recebe e dos quais faz constantemente a experiência. A Liturgia no Vaticano II. O ano litúrgico. Liturgia das horas.

Celebrações dominicais. “Sacramento” do espaço arte. “Sacramento” do som e música. Liturgia: escola de fé. Pastoral.

Latim I

CH 30

O curso de Latim visa capacitar os estudantes para o manejo básico da língua latina. Estudo de noções gramaticais básicas, declinações, verbos, etc. Objetiva-se, através de exercícios, a leitura de textos simples latinos e aprendizado de etimologias de palavras portuguesas.

Teologia dos Sacramentos

CH 60

Levar o aluno a compreender e aprofundar os elementos fundamentais da realidade sacramental da Igreja; entender os aspectos fundamentais da simbologia da Igreja e de sua proposta de vivência sacramental. Estuda a sacramentalidade sob os aspectos antropológicos, cristológico e eclesiológico, como linguagem específica para experimentar o mistério revelado em Jesus e dele falar. Problemas fundamentais da doutrina católica dos sacramentos: matéria e forma; graça sacramental; caráter; instituição dos sacramentos; número sete; ministro; sujeito. Os sacramentais.

Teologia Moral Fundamental

CH 60

Introduzir os alunos no estudo da Teologia Moral; abordar a Moral como um todo e o específico da Moral cristã; aclarar e demonstrar as referências básicas da ética cristã. Oferecer ao estudante uma fundamentação antropológica e teológica, de forma que se possa atualizadamente interpretar o problema e o mistério do mal enquanto pecado, presente na história humana, tendo como referência a perspectiva ético-moral. Conceito e divisão da Teologia Moral. Categorias morais básicas. Consciência moral. Lei Moral. Grandes referências da Moral. Evolução histórica. Crise hodierna da

Moral. Visão, prospectivas e esperanças. Renovação da Moral. Coordenadas básicas da Moral cristã. Contribuição da modernidade. Respeito pela vida e a integridade da pessoa humana e do cosmos.

História do Antigo e Novo Testamento

CH 30

Estudo do Antigo Testamento a partir de seus aspectos elementares, apresentando seu Cânon e tipos de literaturas neles contidos. Abordagem de estudos e análises de livros selecionados. Abordagem dos Evangelhos canônicos, Atos dos Apóstolos e do epistolário Paulino em seus aspectos históricos, literários e cultural, com vistas a uma compreensão global e contextualizada de suas mensagens.

Exegese Bíblica

CH 30

Oferecer subsídios que permitam uma aproximação aos textos bíblicos a partir do conceito etimológico de Hermenêutica e Exegese; estudar os vários métodos de hermenêutica bíblica. Analise literária dos elementos estilísticos usados pelos autores e descrição das perspectivas teológico-éticas contidas nos textos da Sagrada Escritura.

Redação I

CH 30

Aperfeiçoamento da língua portuguesa em nível superior, visando a leitura e compreensão de textos literários e filosóficos principalmente, assim como expressões escritas sobre temas modernos e de atualidade.

2º PERÍODO

Pentatêuco e Históricos

CH 60

Estudo e interpretação do conjunto dos primeiros cinco livros da Bíblia (Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio). Procura apresentar as introduções gerais ao Pentateuco como um todo, aos grandes blocos que o constituem, bem como fazer análises exegéticas de textos selecionados. Estudo dos livros históricos e sua contextualização na história do povo de Israel. Proporcionar uma visão de conjunto da História de Israel, inserindo-a no contexto de uma civilização mais ampla que somente a Palestina; superar uma visão israelítico-cêntrica ou bibliocêntrica sobre os clássicos acontecimentos da História de Israel.

Antropologia Teológica

CH 45

Estudar a pessoa humana em sua dimensão antropológica, histórica e ecológica à luz do projeto salvífico do Deus trinitário. Explicitar o íntimo relacionamento entre Teologia e Antropologia; compreender que todos os seres criados provêm do mesmo amor de Deus, e que esse Deus continua se auto-doando e manifestando-se na natureza e na história; mostrar como Deus se revela no interior da conflitividade histórica, tendo a opção pelos pobres como chave hermenêutica para a compreensão da Bíblia.

História da Igreja Antiga

CH 30

Estudar e aprofundar os eventos históricos mais significativos da vida da Igreja no início do cristianismo, compreendendo as principais correntes teológicas da época e suas implicações na conseqüente história do cristianismo. Estudos históricos (origens, fontes documentais, cronologia, etc). Contexto judaico da origem da Igreja; o seu encontro com a tradição cultural clássica (greco-

romana). Vida cotidiana dos primeiros cristãos romanos, das reações anticristãs até Constantino. O desenvolvimento da fé (heresias, concílios e tradição).

Epistemologia Teológica

CH 45

Conceito de Teologia e seus diversos níveis: Teologia como conteúdo e como atividade. Finalidade da Teologia. Razão e fé, incluindo o estudo da “Fides et Ratio” de João Paulo II. Teologia como ciência e sabedoria, e as demais ciências. Teologia positiva (estudo das fontes) e Teologia Sistemática. Teologia e Magistério. Breve história da Teologia. Descobrir as condições epistemológicas para a elaboração da Teologia. Compreender como se elabora a teoria teológica através das mediações sócio-analítica, hermenêutica e prático-pastoral.

Cristologia

CH 60

Compreensão do desenvolvimento intrínseco da Cristologia enquanto explicitação e aprofundamento da realidade de Jesus como caminho que leva ao Pai, e sua interpretação pela comunidade crente no decorrer da história; compreender as imagens de Jesus e seu relacionamento com a realidade social, e também perceber as atuais questões da Teologia e da pastoral e sua iluminação a partir de Jesus. Estudar a história e a pessoa de Jesus a partir dos Evangelhos e da história da Cristologia da Igreja primitiva. Jesus histórico. União hipostática. Pessoa, naturezas, consciência... Heresias cristológicas e definições dogmáticas dos concílios.

Liturgia II

CH 45

Estudo fenomenológico e teológico dos rituais, gestos e conteúdos que manifestam as relações entre a comunidade e Deus, revelado em Jesus Cristo; das origens e da evolução das práticas celebrativas; das especificidades da prática celebrativa das comunidades latino-americanas. Estudo da Teologia

da Liturgia; a atualização sacramental do mistério de Cristo e da História da Salvação; a Pastoral litúrgica. Apresentação de documentos da Igreja relativos à Liturgia. História da Liturgia. Diversos ritos (famílias litúrgicas).

Redação II

CH 30

Aperfeiçoamento da língua portuguesa em nível superior, visando a leitura e compreensão de textos literários e filosóficos principalmente, assim como expressões escritas sobre temas modernos e de atualidade.

Doutrina Social da Igreja

CH 30

Proporcionar aos alunos um estudo sistemático sobre as questões ético-sociais à luz da fé cristã; possibilitar uma visão abrangente sobre o procedimento ético-social do cristão nas várias etapas históricas; aprofundar o estudo sistemático da Doutrina Social da Igreja. Estudo dos documentos: “Pacem in terris”, “Gaudium et spes”, “Centessimus annus” e “Octogesima adveniens”. Exigências cristãs de uma ordem política.

Latim II

CH 30

O curso de Latim visa capacitar os estudantes para o manejo básico da língua latina. Estudo de noções gramaticais básicas, declinações, verbos, etc. Objetiva-se, através de exercícios, a leitura de textos simples latinos e aprendizado de etimologias de palavras portuguesas.

3º PERÍODO

Revelação

CH 60

Levar o aluno a compreender e aprofundar os elementos fundamentais da compreensão cristã da Revelação, para a correta compreensão da importância da Revelação na elaboração do pensamento teológico. A partir das fontes bíblicas e dogmáticas, expor a doutrina da Igreja sobre a especificidade do Deus revelado em Jesus e refletir sobre as implicações decorrentes para a atual existência cristã e humana em geral, marcada por agudo pluralismo. Estabelecer parâmetros para o diálogo com as compreensões contemporâneas de Deus.

Espiritualidade

CH 45

Estudar e aprofundar a problemática atual e uma visão de conjunto das temáticas espirituais. Comunhão de vida: Deus faz aliança e revela sua Palavra; vida e reflexão de fé; teologia espiritual; mistério e mistagogia. Vida teológica: centralidade da fé; relação tridimensional; presença na mediação. Fundamentos: Jesus Cristo; Igreja; Homem; Mundo. Virtudes. Elementos de uma espiritualidade diocesana e ministerial.

Sapienciais e Salmos

CH 60

O processo sapiencial no Antigo Oriente. Natureza e estrutura. O valor do princípio de “causa-efeito” no processo sapiencial. Os ensinamentos sapienciais do antigo Egito. O processo sapiencial na antiga Babilônia: Sumários e Semitas. A sabedoria em Israel. O livro da Sabedoria e Bem-sira e a sabedoria teológica. Exegese de textos seletos da Literatura Sapiencial bíblica. Livro dos Salmos. Classes de Salmos. Uso dos Salmos por Jesus e pelos Escritos do Novo Testamento, e ainda seu emprego na liturgia cristã (Lecionário, Liturgia das Horas).

Direito Canônico

(Povo de Deus)

CH 60

Estudo do povo de Deus: dos fiéis, da constituição hierárquica, da suprema autoridade da Igreja, das Igrejas particulares e das entidades que as congregam, dos Institutos de Vida Consagrada e Sociedades de Vida Apostólica. Do múnus de ensinar da Igreja.

Sacramentos: Batismo e Confirmação

CH 30

Compreender e aprofundar os elementos fundamentais da Teologia e da vivência eclesial naquilo que se refere ao sacramento do Batismo e ao sacramento da Confirmação, desde os tempos apostólicos até a época atual. Apresenta os sacramentos da Iniciação cristã (Batismo, Confirmação) numa perspectiva de experiência comunitário-eclesial do mistério revelado em Jesus, com vistas a afirmação da identidade cristã em contexto pluralista. Estudo dos ritos. Teologia e prática sacramental.

Sociologia da Religião e Análise do Fenômeno Religioso

CH 30

Análise da Religião enquanto fenômeno social, numa perspectiva crítico-histórica. Complexidade do fenômeno religioso. Os reducionismos na compreensão do fenômeno religioso. Mito, magia e religião. A religião como experiência do sagrado. A religião como representação do sentido da vida e do mundo. A religião como resposta às “situações-limite”. A dimensão utópica da religião. Os elementos constitutivos dos sistemas religiosos. Crítica da religião: religião e alienação (Feuerbach e Marx). Religião e Ideologia (Gramsci). Religião e projeção psicológica (Freud). Religião e sociedade: a religião como forma de consciência coletiva. A raiz da experiência religiosa. Os elementos comuns das religiões. O cristianismo e as religiões não-cristãs.

Grego Bíblico I

CH 45

Capacitar os alunos ao conhecimento básico da língua grega antiga, na qual foram escritos os livros do Novo Testamento, fornecendo-lhes um instrumento útil e indispensável para o estudo das matérias de Sagrada Escritura, referentes ao Novo Testamento. Etimologias.

Sinóticos

CH 30

Destacar a importância dos Evangelhos Sinóticos no conjunto do estudo do Novo Testamento; fazer a relação entre a mensagem teológica do Novo Testamento e a teologia dos três evangelistas sinóticos; proporcionar instrumentos para um estudo exegético-teológico mais aprofundado dos evangelhos; proporcionar conhecimentos que ajudem os alunos a desenvolver melhor seus trabalhos pastorais junto ao Povo de Deus. Estudo da origem e a formação da literatura evangélica. A tradição oral e escrita dos Evangelhos. A questão sinótica. Introdução a Mateus, Marcos e Lucas. Os dados da crítica textual. Introdução aos métodos histórico-críticos dos Evangelhos. Os relatos eucarísticos e da paixão.

Concílio Vaticano II

CH 30

Correntes renovadoras pré-conciliares. História e convocação do Concílio. Renovação conciliar dos diferentes segmentos da Igreja. O “aggiornamento”. Estudo dos documentos conciliares, principalmente as Constituições. O Pos-Concílio e suas conseqüências para o futuro da Igreja.

4º PERÍODO

Teologia da Vocação e Sacerdócio

CH 60

A vocação na Bíblia: Abraão; Moisés; Jeremias; Maria; os Apóstolos; o Jovem rico; Paulo. Os chamados de hoje. A vocação para o seguimento radical através do sacerdócio e outros ministérios. Espiritualidade sacerdotal e missão na Igreja.

Moral do Amor e da Sexualidade.

CH 45

Levar o aluno a compreender e aprofundar os elementos fundamentais da sexualidade humana, sob seus diversos aspectos (físico, psicológico, espiritual, etc.); apresentar os elementos que constituem a visão cristã da sexualidade, analisando as relações entre amor e sexo; estudar a questão afetiva do ser humano e o celibato.

Pneumatologia

CH 60

Aprofundar com os alunos os elementos de uma pneumatologia positiva para uma compreensão efetiva da sistemática da Teologia da terceira pessoa da Santíssima Trindade, elaborando uma pneumatologia que corresponda à situação atual da nossa Igreja. Estudar o Espírito na Palavra revelada; o Espírito na fé da Igreja; O Espírito na Uni-Trindade; da “figura” ao “evento”; do “evento ao sacramento”; do sacramento ao cumprimento. A vida no Espírito: “Caminhar segundo o Espírito”.

História da Espiritualidade

CH 30

Oferecer uma visão da História da Espiritualidade (a mística e as místicas): a espiritualidade dos primitivos; a mística taoista; a mística budhista; o brahmanismo; elementos de espiritualidade judaica; a mística cristã; elementos de espiritualidade ortodoxa russa; a mística protestante e anglicana. Escolas de espiritualidade na Igreja católica. Principais Mestres e suas linhas de espiritualidade.

História Igreja Medieval

CH 30

Estudar e aprofundar os eventos históricos mais significativos da vida da Igreja na época medieval, suas causas e conseqüências, sobretudo as de ordem teológica, para compreender as correntes teológicas da época e suas implicações políticas, sociais, econômicas e culturais. As invasões bárbaras e a evangelização desses povos. A “reforma carolíngia” (Sec. VII); o Monarquismo medieval e a “Reforma de Cluny”; Gregório VII; o Cisma do Oriente (1054); o Islamismo (Cruzadas e Ordens militares-religiosas; heresias medievais e Inquisição. As ordens mendicantes; a questão de Felipe contra Bonifácio (1294-1303); Antecedentes do Renascimento e, finalmente, a queda do Império Bizantino.

Pastoral Familiar

CH 30

Estudo dos principais documentos do Magistério da Igreja: Familiaris consortio, Evangelium vitae, e outros. Diretório da Pastoral Familiar da Igreja no Brasil. Aplicações práticas na pastoral.

Grego Bíblico II

CH 45

Capacitar os alunos ao conhecimento básico da língua grega antiga, na qual foram escritos os livros do Novo Testamento, fornecendo-lhes um instrumento útil e indispensável para o estudo das matérias de Sagrada Escritura, referentes ao Novo Testamento. Etimologias.

Proféticos

CH 60

O fenômeno profético no antigo Oriente. Profetismo e divinação. Os processos divinatórios entre os egípcios e os hititas. O fenômeno profético nos textos de Maria. Os testemunhos babilônicos. O Profetismo entre os cananeus. O Profetismo em Israel: elementos comuns e elementos próprios do profetismo bíblico. O Nabi e o profeta individual no profetismo bíblico. Exegese de textos seletos dos profetas do século VIII. Profetas maiores e menores.

Teologia da Missão

CH 30

Levar o aluno a compreender e aprofundar os aspectos estruturantes da Teologia da Missão e seus impasses atuais, com destaque para a problemática da inculturação. Estudo dos aspectos teológicos e eclesiais das implicações da missão da Igreja em seu exercício comunitário. Abordagens de aspectos teológicos e eclesiais das implicações da missão da igreja em seu exercício de poder. Modelos históricos de estrutura eclesial. Estudo do Documento de Aparecida e a Missão Continental.

5º PERÍODO

Sacramentos: Eucaristia

CH 30

Aprofundar a teologia da Eucaristia a partir de suas origens no Novo Testamento e sua explicação dogmática ao longo da história. Estudo da Eucaristia como memorial da Páscoa e banquete fraterno. Espírito Santo e Eucaristia. Aprofundamento da Eucaristia como sacramento do sacrifício e presença transformante. Eucaristia e Igreja. Compreensão da Eucaristia como graça de reconciliação, compromisso de missão e penhor de vida eterna. Eucaristia e culto eucarístico fora da missa.

Ecumenismo e Diálogo inter-religioso

CH 60

Formar os estudantes de acordo com a orientação do Concílio Vaticano II, "ajudando os estudantes a conhecer mais completamente as Igrejas e Comunidades eclesiais separadas da Sé Apostólica Romana, para poderem contribuir na restauração da unidade de todos os cristãos". Mostrar a presença ativa e universal do mistério cósmico do evento Jesus Cristo, a partir do diálogo entre as Igrejas Cristãs, tendo como base o empenho dessas igrejas, que lutam por uma Teologia Ecumênica das Religiões. Estudo de "seitas" e outras religiões.

Literatura Paulina

CH 60

A partir da leitura das cartas de Paulo, estudar a vida das comunidades posteriores à sua morte. Aprofundar no momento forte do cristianismo originário, narrado por escrito, no Novo Testamento, como abertura de fronteiras étnicas, religiosas, de gênero e sociais. Introduzir os alunos, a partir de uma carta autenticamente paulina, nos grandes temas e conceitos-chave do pensamento do Apóstolo

História da Igreja de A. Latina e Brasil

CH 30

Fazer com que os alunos tenham uma visão crítica da presença e da atuação da Igreja no processo de formação social e política da América Latina; perceber os limites e ambigüidades do processo de Evangelização vivido pelos missionários dentro do Estado colonial.

Olhar a história da Igreja do Brasil de maneira crítica e mostrar como ela cooperou na formação social e política da sociedade brasileira. A história da Igreja traz à tona a biografia da Igreja para recordar seus atos em favor dos pobres e ao mesmo tempo a cumplicidade com os poderosos. Exaltar seus méritos, sem contudo, esconder seus pecados. Quer ser crítica, não apologética.

Hebraico I

CH 45

O curso de Hebraico visa capacitar os estudantes para o manejo básico da língua hebraica, nomeadamente o Hebraico Bíblico. Além do alfabeto e das noções gramaticais, verbos, etc., objetiva-se, através de exercícios, a leitura de textos simples da Bíblia Hebraica.

Direito Canônico: Sacramentos

CH 60

Estudo do Direito Canônico incluindo o estudo dos meios através dos quais a Igreja exerce seu múnus de santificar, objetivando o fortalecimento e a manifestação da comunhão eclesial. De outros atos de culto. De lugares e tempos sagrados.

Eclesiologia

CH 45

Oferecer uma visão histórico-teológica sobre a construção da Igreja a partir dos evangelhos; estudar sistematicamente os grandes temas da teologia da Igreja. Estudar o desenvolvimento da

Eclesiologia e a doutrina eclesial buscando seu fundamento cristológico e pneumatológico. Redescobrir os mistérios numa perspectiva comunicacional de todo o povo de Deus e articulando Igreja-Reino e Missão. A Igreja segundo a “Lumen Gentium”.

Arte e Música sacra

CH 30

Arte sacra. Educação pela arte. A arte e a educação. A beleza divina. Liturgia e beleza. Iconografia na Igreja católica. Espaço litúrgico. Noções de estilos artísticos ao longo da história e sua referência com a arte sacra. As catedrais. A beleza do canto litúrgico. O canto na Igreja primitiva. Música simples e digna.

Teologia e Estágio Pastoral I

CH 30

Metodologia:

Ajudar o aluno a fazer a síntese entre teoria e prática por meio do exercício pastoral, utilizando como pólo de auto-avaliação crítica a “metodologia”.

Plano de estágio: O aluno deverá elaborar um projeto de pastoral para o semestre fundamentando-o em algum referencial teórico pertinente ao tema da metodologia. Ao final do período deverá elaborar um relatório do seu estágio pastoral avaliando a metodologia utilizada. Para isso receberá do supervisor de pastoral algumas indicações sobre o método da Igreja católica: ver-julgar-agir-celebrar-rever.

6º PERÍODO

Atos dos Apóstolos

CH 60

Oferecer subsídios que permitam uma entrada no universo lucano a partir da conflitividade que emerge, no contexto greco-romano, entre judeus e gentios; apresentar o livro dos Atos dos Apóstolos como uma expressão de uma Igreja dinâmica à luz do Espírito de Deus, confrontando-a com nossa práxis pastoral. História da Igreja primitiva como lugar/fonte das Escrituras. Os ministérios da pregação da catequese, da pastoral e da liturgia na Igreja do I séc. Visão geral dos Atos.

História Igreja Moderna

CH 30

Estudar e aprofundar os eventos históricos mais significativos da vida da Igreja na época moderna, suas causas e conseqüências, sobretudo as de ordem teológica, para compreender as correntes teológicas da época e suas implicações políticas, sociais, econômicas e culturais. Formação da cristandade ocidental. Tendências do catolicismo céltico e germânico. Período carolíngio. Formação do Estado Pontifício. Luta pelas investiduras e Reforma gregoriana. Apogeu do poder temporal dos Papas. As instituições da Cristandade: Cruzadas, Universidades, Inquisição. A arte cristã e as Catedrais. Bonifácio VIII. O Papado em Avignão. O Cisma do Ocidente. O conciliarismo, Humanismo e Renascimento. A Igreja oriental.

Trindade

CH 60

Compreender e aprofundar os elementos principais da confissão de fé cristã no Deus Trino; compreender a evolução histórica trinitária a partir da Revelação de Deus em Jesus Cristo;

compreender a elaboração teológica atual da Igreja sobre a Trindade e suas implicações na vida eclesial e social. A busca de Deus. Sentido de Deus no mundo de hoje. Deus no AT e no NT. A Trindade na Bíblia. Desenvolvimento histórico da doutrina trinitária. Sistematização teológica da Trindade. Trindade e Igreja. Trindade e sociedade.

Moral social

CH 60

Proporcionar aos alunos um estudo sistemático sobre as questões ético-sociais à luz da fé cristã; possibilitar uma visão abrangente sobre o procedimento ético-social do cristão nas várias etapas históricas. A crise ético moral hoje: a necessidade de resgate do vital humano e respectiva epistemologia; como situar o social; a missão social da Igreja; a doutrina social da Igreja: pressupostos, apresentação sistemática dos documentos, princípios, valores e critérios de juízo; o despertar da Igreja no Brasil para o social, o econômico e o político; o relacionamento da Igreja-Mundo a partir do Concílio Vaticano II; Ética e política. Poder político, democracia, política, participação política. A crise ético-moral hoje. Aclarações diversas. Temas de atualidade.

Sacramentos: Matrimônio

CH 30

A visão do matrimônio no Vaticano II. Natureza e propriedades do matrimônio. Dados antropológicos sobre a sexualidade e o amor; pressupostos culturais sobre a família e o matrimônio; o matrimônio no Povo da Aliança; o matrimônio à luz do Evangelho. O matrimônio na Tradição cristã. Origem e fundamento da sacramentalidade do matrimônio. Explicação teológica da sacramentalidade do matrimônio: matrimônio indissolúvel. Celebração litúrgica do sacramento. O matrimônio e a família na missão da Igreja hoje. Preparação pastoral do matrimônio.

Mariologia

CH 60

Apresentação da figura de Maria, nos seus fundamentos bíblicos, patrísticos e dogmáticos, em vista de reconhecer a importância de sua presença na vida da Igreja e na vida de cada cristão, promovendo o seu culto segundo as normas dos concílios e dos documentos pontifícios. Fazer um estudo positivo das fontes e da reflexão propriamente teológicas. Espiritualidade cristã e as expressões populares do marianismo latino-americano e caribenho. Estudo dos dogmas marianos. Devoções marianas.

Catequética

CH 30

Levar o aluno à iniciação histórica da catequese, conscientizando-o dos principais problemas e perspectivas atuais da ação e da reflexão catequéticas, como também estudar sua metodologia e pedagogia. Iniciação histórica da catequese. Conscientização dos principais problemas e perspectivas atuais da ação e da reflexão catequética. Catequese renovada. Conhecimento e estudo do Diretório nacional da Catequese.

Hebraico II

CH 45

O curso de Hebraico visa capacitar os estudantes para o manejo básico da língua hebraica, nomeadamente o Hebraico Bíblico. Além do alfabeto e das noções gramaticais, verbos, etc., objetiva-se, através de exercícios, a leitura de textos simples da Bíblia Hebraica.

Teologia e Estágio Pastoral II

CH 30

Formação:

Ajudar o aluno a fazer a síntese entre teoria e prática pôr meio do exercício pastoral, utilizando como pólo de auto-avaliação crítica a “formação”. Estudo dos elementos básicos teológicos e pedagógicos da relação entre seguimento de Jesus e vida apostólica.

Plano de estágio: O aluno deverá elaborar um projeto de pastoral para o semestre fundamentando-o em algum referencial teórico pertinente ao tema da formação. Ao final do período deverá elaborar um relatório do seu estágio pastoral avaliando o modo como aconteceu a formação de lideranças. Para isso receberá do supervisor de pastoral alguns critérios como: continuidade e organicidade do “item” formativo na pastoral, conteúdos mais importantes e freqüentes, lacunas percebidas, estruturas utilizadas para a formação.

7º PERÍODO

Direito Canônico: (Bens eclesiais)

CH 60

Estudo do Direito sobre a aquisição dos bens, administração, contratos, alienação e das vontades pias. O exercício do poder coativo e a disciplina processual da Igreja; o direito de defesa, a finalidade e o uso das sanções penais e a utilidade dos Tribunais Eclesiásticos.

Metodologia e Pesquisa Científica Teológica

CH 60

Aprofundar com os alunos os elementos constitutivos do universo da elaboração teológica, sobretudo quanto à metodologia e aparato técnico específico da teologia. A disciplina prevê tanto o estudo da metodologia científica como exercícios concretos e acompanhamento das fases durante a elaboração de um trabalho concreto, que deve combinar pesquisa bibliográfica e pesquisa empírica. A elaboração da monografia de bacharelado prepara os alunos para a produção de textos acadêmicos com maior rigor científico, pesquisa bibliográfica, mas também, com correção estilística. Os primeiros passos devem ser dados em diálogo com o acompanhante de estudos. Uma vez decidido o tema, o aluno passa a ser acompanhado pelo orientador da monografia, que o ajudará no processo de produção do texto segundo os critérios científicos e acadêmicos.

Hebreus e Cartas Pastorais

CH 60

Introdução às Cartas Universais Hb, Tg, 1-2 Pd e Jd, considerando o ambiente e a vida das comunidades cristãs receptoras destes escritos. Será acentuada, de modo especial, a diversidade sócio-cultural do Império Romano e o ambiente eclesial plural da segunda metade do século I. A demora da Parusia. A elaboração de um Magistério Eclesial. Importância do Apóstolo Paulo na formação do Novo Testamento na história do Cristianismo, na Teologia Cristã e na vida da Igreja. Estudo e exegese de textos específicos das Cartas.

Sacramentos: Ordem e Ministérios

CH 30

O sacerdócio levítico e sua superação pelo profetismo e por Jesus Cristo. Os ministérios da Igreja primitiva. A concepção paulina do sacerdócio. A sucessão apostólica. A evolução do ministério ordenado: tradição sacerdotal e tradição jurisdicional. Trento e a Reforma. Os três ministérios do ministério ordenado: a palavra, pastoral e real, santificação e sua especialidade. A Teologia do Ministério ordenado segundo o Concílio Vaticano II. Ministério e comunhão eclesial.

Patrologia I

CH 60

Introdução à literatura cristã. Visão panorâmica ou periodização da Patrologia. Estudo do contexto e dos desafios culturais, políticos e religiosos e das respostas apresentadas pelos escritores cristãos (Padres Apostólicos, apologistas, juristas, etc). Estudo crítico das fontes (análise de alguns documentos mais significativos: Didaqué, o Pastor, carta de Clemente Romano, etc).

Graça

CH 60

Fornecer aos alunos uma fundamentação básica escriturística, histórica e teológica do processo sistemático de compreensão da ação salvífica de Deus; fornecer os elementos da reflexão para uma elaboração pessoal da teologia da graça, numa perspectiva simultânea do atual pensamento da Igreja e de uma visão crítica e libertadora da acolhida humana da graça de Deus. A iniciativa de Deus (oferta da graça). A aceitação da liberdade do ser humano, que implica na orientação fundamental de uma vida única para o amor e luta pela justiça. A força libertadora da auto-comunicação de Deus trino em e mediante Jesus Cristo. A experiência da “nova criatura” (graça).

História da Igreja da Amazônia e do Acre.

CH 30

História da Evangelização na Amazônia. Ordens e Congregações religiosas. Prelazias e Dioceses. IV Encontro da Pastoral da Amazônia, Santarém, 1972. II Encontro inter-religioso de Pastoral, Manaus, 1974. Linhas prioritárias da Pastoral da Amazônia. Documento da assembléia dos Regionais Norte I e II da CNBB, Manaus, 1997. A Igreja se faz carne e arma sua tenda na Amazônia. A caminhada da Igreja do Acre e Purus. Catolicismo popular tradicional e familiar. A sacramentalização. As obras sociais. A pastoral libertadora. Novos fermentos. A Igreja busca novos caminhos.

Pastoral da Comunicação

CH 30

Adaptar as respostas pastorais ao fenômeno da comunicação e integrar a comunicação na pastoral de conjunto. Meios de Comunicação Social. Documentos do Magistério sobre Comunicação e sua importância na pastoral da Igreja. Dia Mundial das Comunicações. A importância da comunicação numa pastoral orgânica. “PASCOM”. Prática e uso dos diversos meios de comunicação. Práticas orais e escritas.

Teologia e Estágio Pastoral III

CH 30

Planejamento:

Ajudar o aluno a fazer a síntese entre teoria e prática pôr meio do exercício pastoral, utilizando como pólo de auto-avaliação crítica o “planejamento”.

Plano de estágio: O aluno deverá elaborar um projeto de pastoral para o semestre fundamentando-o em algum referencial teórico pertinente ao tema do planejamento. Ao final do período deverá elaborar um relatório do seu estágio pastoral avaliando a forma de planejamento pastoral percebida e praticada. Para isso receberá do supervisor de pastoral algumas indicações de como planejar a pastoral.

8º PERÍODO

Bioética

CH 60

Oferecer uma abordagem interdisciplinar das temáticas morais estudadas, tendo sempre como referência os impasses, as tendências e alternativas em consonância com o posicionamento oficial do magistério eclesiástico. A sexualidade humana no contexto atual. Os estereótipos sexuais, em busca de uma fundamentação sólida. Os cristãos e a sexualidade. O amor. Considerações sobre algumas realidades específicas (corpo, relações pré-matrimoniais, matrimônio, masturbação,

homossexualismo). O paradigma bioético. A centralidade da vida. Manipulação e o necessário discernimento. Os avanços tecnológicos atuais e a postura ética. Atentados contra a vida (eutanásia, suicídio, aborto, drogas).

Sacramentos: Penitência e Unção

CH 30

Compreender e aprofundar os elementos constitutivos do sacramento da Penitência e do sacramento da Unção dos Enfermos; analisar o valor do sofrimento no cristianismo e o cuidado pastoral com os doentes; estudar as diversas formas da vivência do perdão e do apelo à conversão. Sistematizar a vivência cristã a partir de suas concretizações nos ministérios eclesiais, na Penitência e na Unção dos Enfermos.

Patrologia II

CH 60

Estudo de alguns dos principais autores, desde o século I ao século V (Clemente de Roma, Inácio de Antioquia, Irineu de Lyon, Tertuliano, Cipriano de Cartago, Orígenes, Agostinho, Jerônimo... Isidoro de Sevilha) e suas principais contribuições. A tradição da Igreja (a mística cristã, a Teologia batismal, Trinitária, a Ecclesiologia, a Antropologia cristã, o pensamento social da Igreja, etc.). Estudo de textos patrísticos significativos.

Literatura Joanina e Apocalipse.

CH 60

Estudar e aprofundar os elementos constitutivos do pensamento e da teologia de João, e sua coerente elaboração literária, com especial destaque para o estudo do quarto evangelho. Introdução a cada carta do NT. João, apóstolo e evangelista. A Igreja na Palestina e na Ásia Menor. Introdução à literatura joanina. A formação do Evangelho de João e suas etapas. Temas teológicos joaninos. Levar o aluno a compreender e aprofundar os elementos fundamentais e constitutivos do livro do

Apocalipse de São João, inclusive proporcionando exegese de alguns textos. Introdução geral à apocalíptica da Igreja primitiva. Introdução ao Apocalipse.

Teologia da Vida Religiosa

CH 30

A vocação na Bíblia. Fundamentos da vocação nos Evangelhos e nos primeiros tempos da Igreja primitiva. Os chamados de hoje. A vida religiosa, a vocação para o seguimento radical. Votos religiosos. Famílias religiosas. Pastoral vocacional.

Homilética

CH 60

Práticas orais. Esquemas homiléticos. Mistagogia nos Santos Padres. Estudo das principais Catequeses mistagógicas. Importância da homilia. Leitura de homilias famosas.

Escatologia

CH 60

Levar o aluno a compreender e aprofundar as afirmações fundamentais da fé cristã naquilo que se refere ao fim dos tempos e à consumação da história, à luz da Revelação, das afirmações tradicionais da Igreja e das conquistas das ciências contemporâneas. A fé na ressurreição de Cristo é o eixo do curso. A experiência da ressurreição em nossa vida pessoal e comunitária. A vida e a obra deixada por Jesus Cristo nos revelam o nosso destino e o sentido da nossa vida.

História da Igreja Contemporânea

CH 30

Estudar a História da Igreja Contemporânea, a partir da “Rerum Novarum” e ao mesmo tempo compreender o papel da Igreja diante das duas grandes guerras mundiais, bem como o Vaticano II e

a trajetória na América Latina. Estudar e aprofundar os eventos históricos mais significativos da vida da Igreja na época contemporânea, suas causas e conseqüências, sobretudo as de ordem teológica, com especial destaque para os séculos XIX e XX.

Teologia e Estágio Pastoral IV

CH 30

Avaliação:

Ajudar o aluno a fazer a síntese entre teoria e prática pôr meio do exercício pastoral, utilizando como pólo de auto-avaliação crítica da “avaliação”.

Plano de estágio: O aluno deverá elaborar um projeto de pastoral para o semestre fundamentando-o em algum referencial teórico pertinente ao tema da avaliação. Ao final do período deverá elaborar um relatório do seu estágio pastoral revendo o processo de avaliação das pastorais que foi percebido e praticado. Para isso receberá do supervisor de pastoral algumas indicações sobre técnicas de avaliação.

X - Integração Ensino, Pesquisa, Extensão

Um curso de Teologia se caracteriza pela constante busca do saber a respeito do homem e de sua espiritualidade. Tal postulado requer que o conhecimento repassado pelos vários teólogos seja o fermento de novas descobertas a serviço da humanidade.

Essa concepção pressupõe suas atividades fins, organicamente articuladas e didaticamente especificadas como forma de garantir o aprofundamento, a sistematização e a rigorosidade na função formadora.

A unidade ensino, pesquisa e extensão no cotidiano da instituição de Ensino Superior explicita-se através de um “saber” fazer arquitetado na concepção e prática da ciência e da técnica, instrumentos necessários ao cidadão no intercâmbio das relações dinâmicas e contraditórias que constituem a totalidade social.

No contexto do curso de Teologia da Faculdade São José essas premissas pontuam suas relações com a sociedade, envolvendo a participação ativa de seus docentes e discentes no processo de elaboração e reelaboração de conhecimento da realidade e das relações recíprocas que se estabelecem entre os homens.

Será um entender o ensino com igual relevância da pesquisa e da extensão visto que este se caracteriza como instrumento viabilizador da transmissão/assimilação dos conhecimentos produzidos pela pesquisa e que já estão universalmente comprovados.

A pesquisa como fonte de produção do saber deve sustentar o ensino e a extensão, na medida em que o ensino e aprendizagem são dinâmicos e envolvem a “reprodução” e reelaboração de conceitos e estratégias educativas. Dessa forma deve estar, também, a serviço da avaliação contribuindo com o processo de melhoria do curso e das mudanças que se hão de operar.

No curso de Teologia, pois, a pesquisa ocupa lugar de relevância, como práticas investigativas associadas à extensão fazendo parte integrante da formação dos alunos, na direção dos objetivos propostos comprometidos com a melhoria de vida da comunidade e com a valorização do homem.

Uma outra forma de estímulo será a valorização de projetos feitos pelos professores e alunos, aprovados institucionalmente, objetivando resultados favoráveis ao avanço desta ciência.

A extensão, função que agiliza a relação escola/sociedade, deve buscar a socialização, a divulgação, o diálogo com as necessidades e expectativas da comunidade, enquanto contribuição do curso para com os avanços a serem perseguidos pela sociedade geral no atual momento histórico.

Para tanto, almeja-se que as ações educativas sejam voltadas para o desenvolvimento da consciência de aprender como atividade emancipatória e transformadora da realidade educacional e sócio-cultural.

XI - INFRA-ESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS MATERIAIS

1 - Instalações, Equipamentos e Laboratórios.

O curso de Teologia será instalado na sede da Faculdade Diocesana São José que possui instalações adequadas, em prédio próprio construído para fins escolares e com os seguintes segmentos.

a) Espaços:

- Acesso com rampa para pessoas portadoras de deficiência física.
- Quatro salas-de-aula equipadas
- Espaço para a administração
- Área de esporte
- Dependências para internatos
- Refeitório
- Cozinha
- Almojarifado

b) Laboratório de informática

Para atender as dimensões do fazer universitário no que se refere à pesquisa e extensão, bem como no aprofundamento e atualização de determinados aspectos do ensino que extrapolam as possibilidades e limites do programa curricular, bem como, vivenciar a revolução tecnológica e se atualizar nos novos métodos de comunicação, a faculdade contará com o laboratório de informática dispondo de oito (08) computadores para uso pelos alunos e professores e acesso à rede. Em sua implantação o laboratório prevê:

1 – Projeto de criação de interfaces para acesso, pela comunidade, à memória local – fruto da pesquisa no curso – e intercâmbio com outras bibliotecas nacionais e internacionais, consultas e leituras eletrônicas.

2 – Parceria com professores e técnicos na elaboração do projeto pedagógico dos cursos, execução dos projetos de pesquisa, desenvolvimento de projetos sobre avaliação e na implantação de novas metodologias.

3 – Divulgação de materiais pedagógicos, bibliográficos e informativos.

c) Um complexo bibliotecário contendo:

- Um acervo de 10.525 livros devidamente catalogados, sendo 8.000 da área do curso.
- Dicionários e enciclopédias;
- Revistas especializadas e periódicas com assinatura;
- Sala de leitura e de estudos, devidamente equipados;

d) Outros equipamentos:

- TV
- Video
- Retroprojektor

2 - Política de Atualização e Expansão do Acervo

O aspecto qualitativo do acervo será constantemente avaliado pelos professores e especialistas da área na faculdade com o acompanhamento de literatura especializada existente e produzida, adaptando-se às características de cada curso, às condições de acesso dos estudantes a essa literatura quanto ao domínio de línguas terminologia e disponibilidade da bibliografia necessária.

A política de ampliação de acesso atenderá aos aspectos qualitativos e quantitativos, possibilitando acesso à bibliografia básica do curso.

A biblioteca disponibilizará aos professores dos cursos o formulário padrão de pedido de aquisição acompanhado das instruções para o seu preenchimento, facilitando o envio de dados para se efetivar a aquisição.

XII - ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

- Sede própria da faculdade – totalmente implantada com 700 m² de área construída pela mantenedora;
- Produtos de contribuições ou financiamentos originários de convênios, acordos e contratos ou protocolos;
- Taxas;
- Recursos resultantes de contratos de prestação de serviço educacionais. (Termo abaixo):

Faculdade Diocesana São José – FADISI

CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EDUCACIONAIS

CURSO DE GRADUAÇÃO

Pelo presente instrumento particular de **CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EDUCACIONAIS**, A Faculdade Diocesana São José – FADISI – entidade sem fins lucrativos mantida pela Instituição Obras Sociais da Diocese de Rio Branco inscrita no CNPJ sob o nº 00529443/0001-74 – com sede à estrada São Francisco – nº 1576 – Bairro Vitória na cidade de Rio Branco – Estado do Acre, doravante denominada **CONTRATADA**, neste ato representada pelo seu representante legal, e do outro lado o **ALUNO**, ou seu representante legal (pai, mãe ou responsável quando menor de 18 anos), doravante denominado **CONTRATANTE**, têm justo e contratado o seguinte:

Cláusula 1ª - A **CONTRATADA** se obriga a ministrar o **CURSO DE GRADUAÇÃO** cujas características encontram-se no quadro próprio da cláusula Quinta através de aulas e demais

atividades escolares, devendo o plano de estudos, programas e currículos estarem em conformidade com o disposto na legislação em vigor e de acordo com o seu projeto político-pedagógico.

Cláusula 2ª - As aulas serão ministradas em salas de aula ou locais que a Faculdade indicar, tendo em vista a natureza do conteúdo e da técnica pedagógica que se fizerem necessárias.

Cláusula 3ª - É de inteira responsabilidade de **CONTRATADA** a orientação técnica sobre a prestação de serviços de ensino, no que se refere à marcação de datas para a prova de verificação de aproveitamento, fixação de carga horária, indicação de professores, orientação didático-pedagógica, além de outras providências que as atividades docentes exigirem.

Parágrafo Único – No decorrer do curso poderá ser alterado o seu Projeto Pedagógico do curso, incluindo estrutura curricular, desde de que seja respeitada a legislação de ensino vigente.

Cláusula 4ª - O declarante obriga-se a conhecer, após efetivação da matrícula, e submeter-se ao teor do Estatuto, do Regimento Geral, em que está se matriculando, do Regimento de estágio ou prática análoga, e às demais normas e determinações emanadas dos órgão e das autoridades universitárias, integrantes do quadro administrativo da contratada.

Parágrafo Único – A contratada poderá, a seu critério, unificar as atividades acadêmicas e pedagógicas de turmas e ou disciplinas com conteúdos similares.

Cláusula 5ª - Para contribuir na manutenção dos serviços educacionais o valor a que se refere o presente contrato é de R\$ 600,00 (seiscentos reais), divididos em seis parcelas de R\$ 100,00 (cem reais) cada uma, reajustáveis a cada ano civil de acordo com a planilha de custo elaborado pela instituição na forma da lei.

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO		
Curso:	Turno:	Registro Acadêmico:
Regime: SEMESTRAL		
Processo Seletivo:	Data de Ingresso:	

IDENTIFICAÇÃO E DADOS PESSOAIS DO CONTRATANTE				
Nome completo:				
R.G. nº:	Órg. Exp.:	UF:	CPF:	
Sexo:	Estado Civil:	Data de Nascimento:	Idade:	
Naturalidade:	UF:	Nacionalidade:		
Certificado Militar nº:	RM:	CSM:		
Título de Eleitor nº:	Zona:	Seção:	Município:	UF:
Endereço:			CEP:	
Bairro:	Telefone:	Cidade:	UF:	
E-mail:		Telefone Celular:		
IDENTIFICAÇÃO E DADOS DOS PAIS				
Nome do Pai:				
R.G. nº:	Órg. Exp.:	UF:	Nacionalidade:	
Nome da Mãe:				
R.G. nº:	Órg. Exp.:	UF:	Nacionalidade:	
IDENTIFICAÇÃO E DADOS PESSOAIS DO RESPONSÁVEL				
Nome:		Grau de Parentesco:		
R.G. nº:	Órg. Exp.:	UF:	Nacionalidade:	
Endereço:			CEP:	
Bairro:	Telefone:	Cidade:	UF:	

§ 1º - A concessão de bolsas adequar-se-á a critérios previamente elaborados pela CONDIFI considerando:

- a) a situação sócio-econômico do aluno;

- b) condição tutelar da Diocese, de Ordens religiosas e outros;
- c) desempenho cultural dos alunos.

§ 2º - No ato da assinatura deste contrato, deverá ser efetuado o pagamento da 1ª parcela. As demais vencerão no 1º (primeiro) dia de cada mês.

§ 3º - Em caso de falta de pagamento na data do vencimento novas datas podem ser acordadas pelas partes.

§ 4º - Em caso de inadimplência das obrigações previstas neste contrato e a seu critério, poderá a **CONTRATADA** cancelar a bolsa e/ou desconto, eventualmente, concedidos e exigir o pagamento pelo **CONTRATANTE** no valor integral das mensalidades e dos débitos vencidos, por quaisquer das vias legais.

§ 5º - Havendo débito relativo ao pagamento de mensalidades referentes ao ano ou semestre letivo anterior, a **CONTRATADA** poderá, a seu critério, renovar a matrícula do **CONTRATANTE**, desde que todos os acordos tenham sido sanados e mediante os reajustes permitidos pela legislação em vigor.

Parágrafo 1º - O contrato poderá ser rescindido nas seguintes hipóteses:

- a) pelo aluno e/ou responsável, por desistência e trancamento;
- b) pela **CONTRATADA**, por desligamentos nos termos do Regimento Geral.

Parágrafo 2º - A desistência acarreta cancelamento da vaga no curso. Em caso de trancamento da matrícula, deferido na forma do Regimento Geral, o aluno deverá pagar as parcelas até o mês do evento. Em caso de desligamento, fica obrigado a pagar o valor da parcela do mês em que for desligado.

Cláusula 6ª - A **CONTRATANTE** poderá firmar o contrato de financiamento junto ao FIES ou programa equivalente que venha a substituí-lo, ficando obrigada a cumprir as normas do referido programa de financiamento estudantil.

Cláusula 7ª - O presente contrato e os justos nele previstos cobrem serviços educacionais enunciados na cláusula 1ª, 2ª, 3ª e as primeiras vias de documentos, não estando incluídas em tais cursos os custos com registro de diplomas, exames de Segunda chamada, taxa de Segunda via de

documentos como: certidões, diplomas, declarações, atestados, históricos escolares, registro de certificados.

Cláusula 8ª - O pedido de desistência da matrícula deverá ser formalizado antes do início do período letivo.

Cláusula 9ª - Para dirimir questões oriundas deste contrato, fica eleito o Foro da Comarca de Rio Branco – Acre.

E por estarem justos e contratados, as partes assinam o presente instrumento em duas vias de igual teor e forma, na presença das testemunhas abaixo, para que se produzam seus jurídicos e legais efeitos, ficando expressamente autorizada e **CONTRATADA** a forma as providências necessárias à efetivação da matrícula do **CONTRATANTE**, inclusive emissão dos comprovantes de pagamentos das parcelas mensais, conforme cláusula 5ª.

Rio Branco – AC, ____ de _____ de ____.

Contratante (aluno)

Responsável

Contratada

Testemunha

Testemunha

XIII - CRONOGRAMA DE OFICIALIZAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO CURSO DE TEOLOGIA

INICIO DE CADA ANO

Tópicos	2011	2012	2015
1. Bacharelado			
Seleção para o Ingresso	Junho		
Início do ano	Julho		
Conclusão			Dezembro
2. Pós- Graduação		Dezembro	

XIV - CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE INSERÇÃO DA INSTITUIÇÃO

O Estado do Acre está localizado na porção oeste da região Norte do Brasil e ocupa uma área de 151.589 Km² com uma população de 736.000 habitantes (Censo 2010), dos quais 535.032 h têm domicílio na zona urbana e 200.928 na zona rural. O Estado limita-se com os países da Bolívia e do Peru e tem a sua maior parte coberta por densa floresta tropical.

Além da maior biodiversidade da floresta, no Estado do Acre, existe, também, a maior diversidade cultural do País, que inclui 16 etnias, portanto, 16 línguas. Por isso os grandes conflitos. Habitam o meio rural as populações constituídas pelos Índios, ribeirinhos, seringueiros, pecuaristas e colonos.

A década de 70 foi marcada por um grande contingente migratório, seja na corrida para a entrada dos investidores, seja com o êxodo rural conseqüente que acarretou problemas ainda hoje insuperáveis e que, certamente, está na base da exclusão social representada pelos altos índices de pobreza, analfabetismo, desemprego, violência, mortalidade infantil, desigualdade social.

No âmago dessas questões está a situação educacional. O abandono a que foi submetido o Estado, por varias décadas após a sua anexação ao país, deixou-lhe o triste legado do analfabetismo,

a baixa qualidade do ensino e a oferta precária das quatro séries iniciais do ensino fundamental para 90% das crianças que habitam o meio rural, aspectos ainda hoje não superados.

O Ensino Superior, por sua vez, deixa um déficit incalculável de educação nas diversas áreas. Implantou-se no final da década de 60 com o curso de Direito da Universidade Federal do Acre que ampliou a sua oferta a partir dos anos 70 com a criação de outros cursos da área de magistério. Há apenas 5 anos tem-se notícia de instalação de cursos pela iniciativa privada.

Estima-se que apenas 9% dos jovens entre 18 e 24 anos tem acesso ao ensino superior. No último vestibular que a UFAC realizou foram inscritos ----- jovens para 900 vagas. A Universidade Pública é a que atende o maior contingente, aproximadamente, 60% dos que cursam o ensino superior e o excedente do seu vestibular nem sempre vai para o ensino privado, face à situação econômica das famílias.

As três Faculdades particulares implantadas no Estado do Acre e a Universidade Federal do Acre não oferecem qualquer curso na área da Teologia.

2 – Aspectos sócio-econômico e cultural

Ao longo do processo do seu crescimento populacional e econômico, ambos fortemente condicionados pelos fatores do meio ambiente, o Acre desenvolveu uma cultura e uma identidade própria. As atividades extrativistas características da fase mais extensa de sua história por um lado, e a imigração nordestina, por outro lado, marcaram costumes, modo de ser e de viver e até de relacionar-se com a natureza. Dependendo da floresta para sobreviver, o acreano sempre teve a preocupação constante de preservá-la.

Na década de 70, a introdução de projetos de colonização agrícola e de empresas agropecuárias, sem um competente planejamento, causou sérios problemas sociais no confronto pela defesa da floresta e outros choques de interesses.

Em decorrência desse êxito inesperado, as periferias das zonas urbanas ampliaram-se criando verdadeiros cinturões de pobreza notadamente em Rio Branco, fato que persiste até o momento (basta observar os dados do IBGE com relação a ocupação) e os administradores totalmente

despreparados e inertes fecharam os olhos para o meio rural. Nesse contexto instalou-se, no Estado, a crise sócio-econômica até hoje não superada.

Dentro de um contexto econômico que compromete os esforços pelo desenvolvimento do Estado, a principal ameaça à parcela de metade da população vem dos problemas como pobreza, crescimento populacional e questões ambientais, que, mutuamente reforçados resultaram em problemáticas de exclusão entre as quais:

- Analfabetismo;
- Altos índices de mortalidade infantil.
- Crescimento populacional
- Falta de educação
- Aumento do desemprego e subemprego e salários irrisórios
- Elevados custos governamentais que impossibilitam a oferta dos serviços essenciais de educação, saúde, saneamento básico em todas as localidades.
- Baixa qualidade de vida
- Baixa qualidade do ensino
- Trabalho infantil
- Prostituição na adolescência
- Violência doméstica
- Desistência da escola.

As questões ambientais, numa visão retrospectiva do contexto estadual contribuíram para alimentar aspectos cruciais como:

- a) Os riscos do desequilíbrio ecológico decorrente de um modelo de desenvolvimento pouco adequado ao meio ambiente;
- b) Desgaste ambiental;

- c) Elevada concentração da propriedade da terra que é usada, frequentemente, como reserva de capital para fins especulativos;
- d) O declínio das atividades extrativista, apesar de constituírem, ainda, a principal fonte da receita estadual;
- e) Êxodo rural e o conseqüente inchaço das periferias urbanas sem condições de saúde e saneamento básico e, em conseqüência, deteriorização do meio ambiente, elevado índice de mortalidade infantil de mortalidade e de criminalidade;
- f) Estrangulamento econômico das pequenas propriedades mais causado pela formação crescente do novo latifúndio
- g) Aumento da marginalidade.

O Governo, dos últimos cinco anos, formulou um modelo de desenvolvimento apropriado à especificidade ambiental e sócio-econômica, mas ainda em fase embrionária, não tem sido suficientemente capaz de gerar empregos na proporção do crescimento de sua população.

Nesse contexto de níveis elevados de pobreza, dos tempos de globalização econômica e de introdução acelerada de novas tecnologias e materiais ao processo produtivo, a supremacia dos interesses do mercado e do capital sobre os interesses humanos tem contribuído para a derrocada dos valores e para a constituição de sentimentos de desesperança e infelicidade. Esse contexto coloca enormes desafios para a sociedade, em especial para os setores sociais. As respostas fáceis, as promessas enganosas não ajudam na promoção humana, na construção da cidadania e edificação da paz.

É preciso entender as transformações científicas e tecnológicas que ocorrem de forma acelerada. Isso exige das pessoas, novas aprendizagens. A ação solidária tem que ser nesse sentido.

As conquistas sociais, que se fazem na luta, são consolidadas pela organização social e distribuição equilibrada dos bens de produção. Para que a paz se estabeleça dentro de um equilíbrio dinâmico, necessário se faz que os desequilíbrios sociais sejam combatidos e essa tarefa é competência de todos os grupos sociais, não obstante seus interesses específicos, porquanto a ausência desta consciência levará o sistema ao desequilíbrio, com prejuízos para toda a sociedade.

Mas, se por um lado, cabe aos menos afortunados adquirir consciência social, conquistando direitos e assumindo responsabilidades na dinâmica social como fator de equilíbrio e paz, cabe, por outro lado, ao estado fomentar as oportunidades que possibilitem a aquisição do instrumental necessário à cidadania.

A educação faz parte do elenco de funções que apontarão meios ao desenvolvimento das populações, ensejando que elas alcancem melhores condições de vida o que pressupõe, condições de trabalho, ensino, saúde, lazer etc., levando-as a participarem mais condignamente da sociedade. Neste aspecto desempenha sua função equalizadora.

A Igreja Católica nos últimos 20 anos vem buscando ligar o Evangelho à vida. A caridade evangélica é fundamento do agir cristão e requer a promoção humana e a libertação integral. Gesto de quem se dá, de quem coloca todas as suas energias a serviço da causa dos direitos humanos, especialmente para os mais pobres, em vista de uma sociedade justa e solidária. Essa é a lógica das pastorais que dentro das diversidades procuram combater a ignorância, a pobreza, a miséria, a mortalidade precoce, etc.

E para contribuir com esse processo, a Diocese de Rio Branco quer preparar melhor os seus seminaristas e agentes pastorais, numa perspectiva de formação científica que só a ambiência universitária é capaz de promover.

XV - LEGISLAÇÃO DE APOIO

- Constituição Federal de 1988;
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96;
- Lei Federal 10.639/03;
- Decreto Federal nº 3.860/01;
- Decreto Federal nº 5.626/05;
- Decreto Federal nº 2.306/97;
- Lei nº 9.608/98 – sobre o Serviço Voluntário;

- Resolução CNE/CES nº 01/01;
- Parecer CNE/CES nº 241/99;
- Parecer CNE/CES nº 765/99;
- Parecer CNE/CES nº 505/99;
- Portaria MEC/SESU nº 07/04

XVI – BIBLIOGRAFIA

UNICEF, Situação Mundial da Infância, 1994. Resumo.

SEPLAN-AC, Acre em Números, 2001.

MEC. Lei nº 9.394/96 – Lei de Diretrizes da Educação Nacional, 1996.

BRANDÃO, Euro. Universidade e Transcendência. Curitiba, Champagnat, 1996.

SILVA, Ana Célia Bahia. Projeto Político-Pedagógico, Belém: UNAMA, 2000.

PERRENOUD, Philippe. As competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio de avaliação. Porto Alegre: Artmed editora, 2002.

SANTOMÉ, Jurjo Torres – Globalização e Interdisciplinariedade: o currículo integrado; trad. Cláudio Sehillig. Porto alegre: Editora Artes Médicas Sul Ltda, 1998.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA/Subchefia de Assuntos Jurídicos. Lei nº 9.608/98. Dispõe sobre o serviço voluntário, dá outras providências.

COEHRER, Magnus – Antropologia Teológica. Petrópolis. Vozes. 1981.

CNBB, Diretrizes Gerais da Ação Evangelizada da Igreja no Brasil. 1995 – 1998.

ANJOS, Márcio Fabrís dos. Teologia e Novos Paradíguas. Ed. Loyola. Soter.

SUMÁRIO

Apresentação	
I – IDENTIFICAÇÃO	03
- Caracterização do Curso	04
- Objetivos do Curso	04
- Metas	06
- Corpo Docente	07
- Corpo Discente	08
- Processo Seletivo	08
II – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO DE TEOLOGIA	09
- Fundamentos Básicos	09
- Perfil do Egresso	13
- Competências a serem desenvolvidas	14
- Política de Estágio	15
- Componentes Curriculares	19
- Síntese dos Conteúdos	22
III – INFRA-ESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS MATERIAIS	37
IV- ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS	39
- Contrato de Prestação de Serviços Educacionais	39
V – CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DO CURSO DE TEOLOGIA	42
VI – LEGISLAÇÃO DE APOIO	42
VII – CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE INSERÇÃO DA INSTITUIÇÃO	43
VIII – BIBLIOGRAFIA	48